

Maior hospital de urgências do Estado está de cara nova

Mais leitos de enfermaria, recepção social reestruturada, construção de capela ecumênica e revitalização geral mudam realidade do HUGO

“**P**ercebi a satisfação dos pacientes que me receberam com um sorriso no rosto. Criamos um novo padrão para o SUS em Goiás. Quem busca o HUGO tem um atendimento de primeiro mundo com humanização e infraestrutura completa”, declarou Marconi Perillo, governador do Estado, durante a solenidade de inauguração das obras, realizada no dia 25 de junho.

Recepção social



Local por onde chegam visitantes, familiares e também colaboradores, a recepção social foi completamente reformulada. O ambiente climatizado e confortável conta ainda com serviço de som para facilitar a comunicação. A grande novidade é a área de pós-alta, criada para oferecer toda estrutura necessária para os que aguardam o momento de voltar para casa. Banheiros novos (dentro dos padrões de acessibilidade), poltronas com estofamento especial e televisores de Led, que veiculam programação da TV aberta, completam a nova estrutura oferecida aos usuários.

Enfermaria nova



Mais um andar inteiro de enfermarias. Anteriormente ocupado pela Administração, o segundo andar foi transformado e hoje abriga 70 novos leitos para quem precisa de atendimento de alta complexidade. Instalações e equipamentos novos com padrão que se equipara aos melhores hospitais do País.

Enfermaria reestruturada



No terceiro andar, as enfermarias da Traumatologia foram totalmente reformadas e tiveram o número de leitos acrescido, dos 69 iniciais para os atuais 107. Os quartos foram todos equipados com televisores de Led, poltronas reclináveis e camas modernas, além de banheiros adaptados e amplos.

Capela



A capela ecumênica foi concebida pensando em quem deseja momentos de silêncio e paz para suas orações. Instalada no andar térreo, possui iluminação especial e fonte de água, acolhe todos os credos, aos que passam por momentos difíceis e aos que querem agradecer.

Quem passa pelo novo HUGO visualiza com nitidez as transformações efetuadas nos dois anos de gestão do Instituto Gerir. A ampliação do número de leitos, dos iniciais 191 para os atuais 319, a aquisição de equipamentos de última geração e a capacitação constante de todos os colaboradores permitem que a unidade de saúde configure em um cenário de destaque na saúde pública: terceira maior do País, referência em trauma, urgência e emergência. Um novo HUGO está disponível para a população. Inaugurado em 1991, hoje ele cumpre o seu perfil de atendimento e compõe a história de Goiás.

NIR: a visão do hospital

Departamento monitora o paciente desde sua chegada, internação, transferências e encaminhamentos, assumindo o papel de central de informações do indivíduo

Funcionando durante as 24 horas do dia, ininterruptamente, o Núcleo Interno de Regulação (NIR) toma status de “coração do hospital”. Seu papel é de fundamental importância para a melhor ordenação do fluxo das informações e do permanente acompanhamento de cada usuário dos serviços da unidade de saúde. O NIR do HUGO foi criado em fevereiro de 2008, após aprovação da Comissão Intergestoras Bipartite (CIB), que instituiu o Sistema Estadual de Regulação em todas as regiões de saúde do estado de Goiás, atendendo diretrizes da Política Nacional de Regulação.

São atribuições do NIR: coordenar o trabalho de regulação no âmbito hospitalar; fazer a interface entre o hospital e as Centrais de Regulação; e interagir com as equipes internas. Essa intervenção, feita com critérios e o devido conhecimento, assegura o fluxo contínuo das informações e das internações de pacientes, conforme a pactuação estabelecida.

Trabalhando em conjunto com o Setor de Faturamento, o NIR é responsável pelas solicitações de “cota direta”, que se caracterizam



pelo procedimento adotado pelos hospitais com pronto-socorro, ao requerer internação de urgência através do Laudo da Autorização de Internação Hospitalar (AIH), junto à Regulação Municipal, onde o solicitante é igual ao executante do serviço.

Um trabalho minucioso de análise de prontuários de pacientes pós-alta também é realizado pelo NIR. Diariamente, são entregues ao departamento dezenas

de prontuários, onde são feitas todas as adequações necessárias e devidas, para somente depois, serem encaminhados ao Setor de Faturamento.

Após a resolução da urgência e emergência, procede-se, quando solicitada, a transferência inter-hospitalar do usuário para a continuidade do cuidado ou referência para tratamento especializado. Buscamos uma transferência segura, garantindo ao paciente, consultas especializadas e serviços de apoio e diagnóstico previamente regulados pelo NIR.

A todo o momento, acompanhantes de pacientes que aguardam ansiosos por transferências, procuram por nosso departamento. E um atendimento acolhedor e cuidadoso, buscando a resolutividade baseada em critérios de risco, se torna importante e é um dentre nossos objetivos. No NIR é indispensável observar todas essas minúcias para garantir o bom funcionamento e o perfeito compasso do “coração do HUGO”.

Leydiane Moreno Queiroz
Coordenadora Núcleo Interno de Regulação do HUGO

De olho no HUGO



Tratamento avançado

A fisioterapeuta Rafaela Gusmão viaja uma vez por ano para Atlanta, nos Estados Unidos, com um único objetivo: conhecer o que há de mais avançado para o tratamento de lesões medulares em pacientes com traumas graves como paraplegias, perfil de atendimento do HUGO. A profissional traz na bagagem todas as técnicas utilizadas no Shepherd Center, uma das maiores referências mundiais em reabilitação, o que tem beneficiado pacientes da unidade de saúde com ganho de força muscular e recuperações mais precoces.

Alimentação atrativa

Os pacientes do HUGO estão saboreando suas refeições diárias de forma diferenciada: com marmitas térmicas personalizadas. O material especial e o design mantêm a temperatura dos alimentos, facilita o manuseio dos talheres e proporciona mais segurança e higiene, já que os refis internos são descartáveis.

E as marmitas infantis têm transformado o hábito de comer em uma festa. As crianças recebem uma personalizada de maneira lúdica com o rosto de um simpático urso. Os alimentos servidos vêm acompanhados de um molde que pode ser reproduzido em papel para os pequenos pacientes colorirem e soltarem a imaginação!



Julho exige maior atenção com as crianças

Período de férias aumenta o envolvimento de crianças em acidentes e aponta a necessidade de cuidados durante as brincadeiras



Férias escolares. Tempo de brincar e de viajar, mas também é quando os hospitais registram aumento no número de atendimentos a crianças de zero a 15 anos. O pediatra do Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO), Luiz Fernando Amorim Boaventura, observa que isso acontece porque os pequenos ficam fora

do ambiente escolar, têm mais tempo livre e gastam sua energia em brincadeiras às vezes perigosas.

“Quanto mais nova a criança é, menos noção do perigo ela tem. Por isso, os pais devem se conscientizar e evitar situações de risco. É comum crianças de até seis anos caírem de muros ou árvores. Vemos muito isso aqui”, exemplifica o especialista. No ano passado,

113 crianças precisaram de assistência em decorrência de quedas de bicicleta.

No caso de algum incidente, ele explica que se deve manter a calma e observar os sinais clínicos da criança nas 72 horas após o fato. Sonolência ou irritabilidade excessivas; san-

gramento no ouvido, nariz ou boca, além de convulsão e vômito repentinos, são sinais importantes e indicativos de que é preciso atendimento especializado urgente.

Os acidentes de trânsito, seja com as vítimas dentro ou fora dos carros, são outro grande fator que traz crianças até o hospital. Luiz Fernando pontua que “essas são as causas que deixam sequelas mais graves e que preenchem a maior fatia dos atendimentos do HUGO em pacientes nessa faixa etária”. Só em 2013, foram atendidas 765 vítimas infantis de acidentes de trânsito, destas 185 foram atropeladas.

O pediatra orienta quanto à conduta correta ao se deparar com situações dessa natureza: “importante também não movimentar o acidentado. Muitas vezes o que parece não ser grave, pode ocasionar trauma pulmonar ou fratura de ossos e pode evoluir para uma hemorragia”.

Reabilitação mais equipada

Setor de Fisioterapia dispõe de novos equipamentos que impactam em menor tempo de internação e maior evolução do quadro clínico de pacientes

Trauma, urgência e emergência. O HUGO é referência na região Centro-Oeste devido à assistência prestada aos pacientes em estado grave. Esse perfil torna o Setor de Fisioterapia do hospital essencial para a reabilitação dos internos que configuram em sua maioria como vítimas de acidentes de trânsito. No ano passado, mais de nove mil atendimentos foram sob esta condição.

Criado em 1991 com a inauguração do hospital, o serviço vivencia uma fase de destaque e de grande importância com a administração do Instituto Gerir. Uma equipe altamente capacitada com 30 fisioterapeutas e três residentes atua durante 18 horas ininterruptas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's), Enfermarias e Pronto-Socorro.

Vários equipamentos e aparelhos foram adquiridos nos últimos meses para auxiliar ainda mais no processo de recuperação dos pacientes. Os cicloergômetros, conhecidos como bicicletas, contribuem para um

maior desenvolvimento motor dos membros inferiores e superiores, uma vez que estimulam estes ao direcionar corretamente os exercícios. Estes aparelhos, mecânicos e elétricos, estão sendo utilizados nas enfermarias e nas UTI's.



As máscaras interfaces para ventilação são outro grande auxílio na assistência dos pacientes. Elas são essenciais para os casos mais graves e evitam a entubação invasiva, o que impacta diretamente para menor incidência dos riscos de infecção.

Exclusivamente instalada no piso da UTI 2, a faixa metrada afere quantos metros o paciente consegue andar e a velocidade dos seus passos, o que consiste em uma maneira eficiente de avaliar a evolução do seu quadro clínico com os exercícios diários desenvolvidos pela equipe de fisioterapeutas. “Esses equipamentos auxiliam muito, diminuindo o tempo de internação dos pacientes com traumatismos graves”, assinala Sandra Belmonte, coordenadora do Setor de Fisioterapia.

No Pronto-Socorro, porta de entrada de todos os pacientes assistidos no HUGO, dois fisioterapeutas atuam com ênfase no quadro respiratório. “O trabalho dessas equipes é de extrema relevância, pois os posicionamentos simétricos corretos das estruturas articuladas contribuem com a minimização de futuras deformidades”, explica a coordenadora.

Faces reconstruídas

Coordenador da cirurgia maxilofacial do HUGO foi pioneiro na implantação do serviço que trata traumas graves na região facial

Discreto, tranquilo, voz pausada que transmite serenidade. Com esse perfil, Euclides Barboza de Oliveira coordena um dos departamentos mais complexos do HUGO: o de cirurgia bucomaxilofacial. O setor tem enorme representatividade para as vítimas que sofrem algum tipo de trauma facial grave. E a responsabilidade de reconstruir faces em suas minúcias exige grande atenção. Além de ser um desafio, essa particularidade também é vista como uma missão pelo cirurgião maxilofacial.

Em 1991, Euclides Barboza foi responsável por implantar esse atendimento no hospital. “Naquela época, esse tipo de tratamento não era oferecido. Não se tinha a real importância da face que, na verdade, é a representação da identidade do indivíduo. Mexer nisso é muito sério. Fomos pioneiros, enfrentamos muitos desafios, mas todos valeram a pena”, avalia o especialista.

A vocação habitava os sonhos do menino que sempre se imaginou entre os bisturis. Tornou-se realidade e profissão em 1979, quando o cirurgião se formou em Odontologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Inúmeras



capacitações o fizeram a grande referência na área de reconstrução facial em Goiás. “Me especializei em cirurgia e traumatologia da face. Participei de um importante treinamento na Universidade do Texas, no hospital de deformidades faciais Piter Smith”.

Tanta dedicação sempre foi em busca de um único objetivo: aperfeiçoar as técnicas utilizadas em procedimentos da face e se manter altamente capacitado. “Mexer no rosto de alguém é algo que exige muito, pois você tem nas mãos o cartão de visita da pessoa, a responsabilidade é grande”, pontua o coordenador.

Atualmente, o HUGO conta com equipe de 17 cirurgiões maxilofaciais, que atuam 24 horas e realizam uma média de 70 cirurgias mensais. Euclides Barboza observa que a face é um esqueleto complexo, por isso “operamos inúmeras fraturas mandibulares, maxilares, nasais, ossos zigomáticos, enxertos ósseos e sintéticos. De modo geral, são intervenções de longa duração. Ainda reconstruímos faces e fazemos palatoplastias. Ficamos até seis horas no Centro Cirúrgico”.

Para contrapor as longas horas de grandes exigências, o cirurgião se completa nas reuniões familiares e na companhia de sua bicicleta. Uma vez por semana reúne-se com um grupo de ciclismo e percorre em torno de 25 quilômetros pedalando. Ao contar sua preferência por obras clássicas assinadas por Machado de Assis, Euclides Barboza faz uma pausa e avalia: “sou um profissional realizado, fiz tudo o que era possível dentro da minha área. A literatura, a família e a bicicleta me ajudam a enfrentar o cotidiano e seguir em frente”.

EXPEDIENTE

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÂNIA Diretor Geral: Ciro Ricardo Pires de Castro
Diretor Técnico: Nasser Rodrigues Tannús Diretor Clínico: José Joaquim Gomide Neto
Diretor Administrativo: Thúlio Lorentz Trivelli

INSTITUTO GERIR Presidente: Eduardo Reche de Souza Superintendente Técnico: José Mário Meira Teles
Superintendente Executivo: Adilson Usier Leite Controlador: Thiago Sobreira da Silva
Superintendente de Planejamento e Relação Institucional: David Correia

CORPO TÉCNICO Antônio Francisco Guise Marques, Ciro Ricardo Pires de Castro, Luiz Fernando Martins e Nasser Rodrigues Tannús

Produção: Duo Comunicação Jornalista responsável: Fabrícia Hamu (MTb 1148/GO) Coordenação: Eliane Santolin
Reportagens: Monique Arruda e Larissa Rodrigues

Contato: 62 3201-4339 e 3201-4337 Projeto Gráfico: Brandcompany

QUEREMOS SABER SUA OPINIÃO: Envie elogios, críticas, dúvidas ou sugestões para: comunicacao@gerir.org.br